O perigo do consumo de ervas, chás e medicamentos sem orientação.

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Isabelle Peixoto Diske Januário
Ruan Mateus Da Silva Pereira
Natasha Godoi Simas
Matheus Costa Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O consumo de chás/ervas sem orientação médica pode apresentar vários riscos a nossa saúde, principalmente devido à presença de compostos bioativos em plantas e ervas.
Algumas ervas e chás contêm substâncias que interagem com medicamentos prescritos, diminuindo a eficácia ou causando efeitos colaterais graves. Essas interações podem ser perigosas, especialmente se estiver tomando medicamentos para condições de saúde crônicas, pois certas plantas contêm compostos tóxicos que podem causar danos ao fígado, rins ou outros órgãos.
Alguns chás/ervas podem irritar o sistema digestivo e causar desconforto gastrointestinal, como náuseas, vômitos ou diarreia.
A administração de medicamentos sem orientação médica pode ser extremamente prejudicial à saúde, podendo resultar em efeitos colaterais.
A hipertensão, também conhecida como pressão alta, é uma condição médica em que a pressão arterial nas artérias está cronicamente elevada. Isso significa que o coração tem que trabalhar mais para bombear sangue pelo corpo. A pressão arterial é composta por dois valores: a pressão sistólica (pressão nas artérias quando o coração bate) e a pressão diastólica (pressão nas artérias quando o coração repousa entre as batidas).
Pessoas com hipertensão arterial devem evitar certos medicamentos e substâncias que podem elevar a pressão arterial ou interagir negativamente com os medicamentos anti-hipertensivos.
Interações farmacocinéticas entre plantas e fármacos podem acontecer na absorção, distribuição, metabolismo ou excreção. A interações entre elas podem causar alterações farmacológicas e toxicas no medicamento.
Uma exemplo é a camomila que acaba interagindo com anticoagulantes como a varfarina, barbitúricos representado pelo fenobarbital, e outros sedativos.
Diante de todo o tema descrito, analisamos que tomar medicamentos sem diagnóstico médico apropriado pode mascarar sintomas de doenças subjacentes, atrasando o tratamento adequado.
Crianças, idosos e gestantes requerem atenção especial na escolha de medicamentos. A automedicação pode ser particularmente perigosa para essas populações, porém é importante ressaltar que a interação medicamentosa pode variar de pessoa para pessoa, e o que é seguro para uma pessoa pode não ser para outra.
Consumir medicamentos controlados sem prescrição é ilegal e pode levar a problemas legais, além dos

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

riscos para a saúde.



5ª SEMANA DE CONHECIMENTO